



Dia a Dia

21

ANO I
14 DE JUNHO DE 1991

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filado à **CUT**

Seu salário em junho

*** Varig paga atrasados, sem correção, no dia 18 * As outras empresas insistem em não pagar o que devem aos aeronautas * O Sindicato dos Aeronautas aguarda reunião com as empresas para discutir os salários e as diárias que estão defasadas * O aeronauta não pode confundir o pagamento dos atrasados com reajuste ou antecipação * A categoria precisa mobilizar-se para cobrar das empresas a dívida dos salários e das diárias ***

INDENIZAÇÃO

O reajuste de 42,8% promovido nos salários de nov/90 era constituído de 32,23% resultantes da aplicação da Medida Provisória nº 273 e de 8% a título de produtividade.

Ocorre que a aplicação da MP 273 embutia uma expectativa de inflação para os meses de nov e dez/90 que não se verificou.

No entanto a própria MP 273, no seu artigo 6º, admitia a possibilidade de erros de previsão ao estabelecer que os cálculos deveriam ser refeitos assim que as informações necessárias (a saber, os IPCs/IBGE de fev/90 e jan/91) estivessem disponíveis para a sociedade.

Divulgados os índices e refeitas as contas ficou claro que as Empresas de Aviação, no geral, deveriam promover reajustes nos salários de seus funcionários, inclusive retroagindo ao mês de dez/90.

Isso não foi feito. De forma que além do reajuste previsto por lei, as empresas acumularam uma dívida junto aos seus funcionários por não terem pago este reajuste de dez/90 a abril/91, incluindo nesse montante o resíduo não pago relativo ao 13º Salário.

Esse montante é a INDENIZAÇÃO que o Sindicato Nacional dos Aeronautas via Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes Aéreos vem cobrando das Empresas. Corrigido monetariamente per-

faz um total de mais ou menos 40% sobre os salários de abril.

No início de maio/91, a direção da FNTTA conseguiu que as empresas aéreas que integram o SNEA se comprometessem a pagar esse reajuste - variando entre 0 e 4%, dependendo da empresa - já nos salários de maio.

Mas, o grupo Varig assumiu (ver B.I.C. nº 30/91) que pagará uma parte da indenização acima referida. Pagará até 18/06/91 cerca de 25% sobre os salários de abril, muito menos que o devido. Já as outras empresas nem esta parcela da dívida assumiram pagar.

ANTECIPAÇÕES

Além disso, conseguiram-se antecipações salariais também a serem pagas a partir de maio/91.

Quanto a estas antecipações cabem dois comentários:

1) nem de longe recompõem o valor real dos salários aos níveis de dez/90. 2) e mais importante, são antecipações compensáveis no futuro e não reajustes já incorporados definitivamente. Isto requer que se olhe com certa reserva para esta pequena alteração nos salários.

ABONO

A atual legislação salarial estabelece 3

faixas de salários para o cálculo do abono a ser pago aos trabalhadores. Os salários de referência são os salários de março/91.

A faixa 1, de até um Salário Mínimo (Cr\$ 17 mil), receberá Cr\$ 6.131,68.

A faixa 2, de 1 a 10 Salários Mínimos receberá aquilo que for maior: 10% do salário ou Cr\$ 6.131,68.

A faixa 3, acima de 10 Salários Mínimos, receberá Cr\$ 17.000,00.

OBS:

- Esses cálculos valem para os meses de maio, junho e julho/91.

- Algumas empresas já haviam adiantado alguma parcela do abono em maio/91. Nesse caso, é preciso achar a diferença entre o que é devido e o que foi pago. Se ela existir, deverá ser paga agora no meio do mês de junho.

- No caso específico da Varig, as contas devem se referir não ao salário de março/91 e sim ao de maio/91 (conforme B.I.C. nº 30/91).

DIÁRIAS

As diárias estão praticamente congeladas desde fevereiro.

O Sindicato já solicitou reunião com as empresas para discutir o assunto. A Varig está pagando Cr\$ 2.800; Vasp, Cr\$ 2.540 e Transbrasil, Cr\$ 2.538. O Sindicato reivindica que elas sejam reajustadas para Cr\$ 3.918,68.

1º PLEBISCITO - 10 a 19 de julho 2º PLEBISCITO - 11 a 20 de agosto

votam todos os aeronautas
sindicalizados ao SNA até 8 de maio

Votam somente os pilotos sindicalizados
ao SNA e ao SINPAC até 8 de maio

Presidente da Varig pede mais paciência

Andréa Aguiar ganha na Justiça

A ex-diretora do SNA, Andréa Aguiar, acaba de ganhar no TRT, por unanimidade, (5x0), mais um round no seu processo contra a Varig. Andréa foi demitida porque exigiu o cumprimento da Regulamentação Profissional.

Ano passado, em 1ª instância, ela já ganhara na justiça o reconhecimento de que não era válida a sua demissão por justa causa como a Varig desejava. Nunca é demais lembrar que ao demitir Andréa Aguiar, a empresa mais uma vez desrespeitou a imunidade sindical de um funcionário seu, garantida em lei, no artigo 5º da Constituição da República.

Andréa, agora, aguarda decisão do TST, em última instância, caso a Varig recorra de mais essa sentença judicial.

Irregularidade na escala da Varig

Chegou ao SNA mais uma denúncia de irregularidade na publicação de escala na Varig. Desta vez, uma comissária de B-767 foi escalada para um voo na primeira semana deste mês, sem a antecedência mínima de dois dias prevista em nossa Regulamentação Profissional. Todos sabemos dos problemas que atos como este causam em nossas vidas particulares.

Continua tudo na "mesma" na Transbrasil

Desde o dia 10 de junho último a Transbrasil começou a dar um ultimato aos antigos tripulantes de Boeing 707, obrigando-os a assinar contrato com a Aerobrasil (em detrimento de outros equipamentos da empresa) ou assinar a própria demissão. Esta atitude é mais um desrespeito flagrante, por parte da Transbrasil, à Convenção Coletiva dos aeronautas. É um bom motivo para que a categoria reflita, mais uma vez, sobre a urgência de ter novamente validada a sua Convenção Coletiva. Será que está valendo à pena deixar o seu sindicato de mãos atadas?

Como já havia sido denunciado neste boletim, a Transbrasil continua desrespeitando a Regulamentação no voo 304/305.

O presidente da Varig, Rubel Thomas, aproveitou as comemorações do dia dos comissários para pedir mais paciência ao grupo quanto à questão salarial, responsabilizando o baixo preço das passagens aéreas pelos baixos salários que a empresa está pagando. Numa reunião realizada no Hotel Glória, em maio passado, ele fez um balanço sobre o desempenho da empresa nos tempos de governo Collor.

Apoiado em muitos gráficos, e na presença de toda a direção da empresa, Rubel Thomas quis mostrar que apesar dos aumentos na oferta de assentos na maioria dos voos, a Varig está no vermelho atribuído à defasagem no preço das passagens. Reconheceu, no entanto, que a guerra no Golfo Pérsico e o surto de

Cólera que atinge a América Latina, principalmente, também estão ligados diretamente à queda no movimento aéreo dos últimos meses. E afirmou que a única rota a manter um saldo positivo no momento é a do Japão.

O presidente da Varig encerrou sua explanação sinalizando aos comissários presentes perspectivas de melhora a partir da alta estação (julho) e garantiu boas novidades para a tripulação no segundo semestre.

Podemos resumir a fala do presidente da Varig nos seguintes termos: Estamos no vermelho, a concorrência está difícil e precisamos de mais trabalho. E a vez do grupo de pilotos, comissários e mecânicos de voo? Quando será?

Ruído na comunicação

Com fortes indícios de sabotagem, foi roubado, no sábado passado (8 de junho), o transformador do painel luminoso do SNA no DO do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. O furto foi imediatamente registrado na Delegacia Policial da Ilha do Governador e um novo transformador está sendo providenciado pelo Sindicato para que o painel não fique desligado.

Ao que tudo indica, o roubo foi um ato de sabotagem para prejudicar a atuação do SNA no DO. O primeiro indício disto aconteceu na quinta-feira anterior quando funcionários do Sindicato encontraram o painel desligado (alguém havia retirado a tomada). Dois fatos destes no intervalo

de apenas três dias sugere a existência de que alguém esteja interessado em manter o aparelho desligado. Não parece ser obra de um mero ladrão e mesmo se fosse, seria motivo de preocupação para a Infraero.

O painel fora comprado recentemente pelo SNA, com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema de comunicação com os aeronautas. Sua instalação cumpriu todas as exigências da Infraero (planta baixa e elétrica e relação de informações técnicas do aparelho).

Suspeitos da sabotagem existem muitos. Afinal, não são poucos os que desejam ver nossa categoria desinformada e desmobilizada.

Peça folga dia 7 de agosto

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) vai realizar, com organização do SNA, no dia 7 de agosto, o 1º Seminário sobre Desregulamentação da Aviação Civil. Já está confirmada a presença, como expositor-debatedor, do piloto da US Air R.J. Hammarley, especialista em efeitos e conseqüências da desregulamentação na indústria aeronáutica dos EUA, onde foi implantada em 1978. Também estão sendo convidados o Ministro da Aeronáutica, o Diretor Geral do DAC e os presidentes das companhias aéreas brasileiras.

O evento é de extremo interesse para o aeronauta porque abordará, entre outros temas, os efeitos sobre o mercado de trabalho através da falência de empresas de aviação e a significativa redução dos níveis de Segurança de Voo com eventuais reduções de custos.

O Seminário terá uma primeira parte de

exposição dos convidados e depois o debate será aberto à participação do público. Os interessados em participar devem procurar Cláudia Antonaccio, na Federação (tel. 220-8461), das 15 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. Os aeronautas devem pedir também folga na escala para o dia do seminário. O número de inscrições é limitado em 100. A participação é gratuita e dará direito a um certificado. O Seminário acontecerá na Academia Brasileira de Letras-Av. Presidente Wilson, 203 e contará com material específico de divulgação e convocação.

Seminário preparatório

No dia 4 de julho, às 10h, na Sede SNA/Rio, a Federação organiza um seminário preparatório e aberto a toda categoria.

EXPEDIENTE

Dia a Dia é uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Redação: Regina Quintanilha, Lídia Pena, Fernando Pereira e Márcio Welcher; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Rita Diir e Simone Pereira; Impressão e Faltos: Gráfica do SNA; Tiragem: 6.000.